



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	<b>PRÁTICA HOSPITALAR E RURAL</b>						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV053	Período/Série:	9º		Turma:	VA	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória: (X)	Optativa: ( )
Professor(A):	ALESSANDRA APARECIDA MEDEIROS-RONCHI MÁRCIO DE BARROS BANDARRA				Ano/Semestre:	2021/1	
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma híbrida, de acordo com a Resolução CO NGRAD Nº 32, DE 07 DE OUTUBRO DE 2021.						

#### 2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

#### 3. JUSTIFICATIVA

O perfil do médico veterinário formado na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia é de um profissional generalista com adequado senso humanístico/profissional para sua melhor integração na sociedade. Deverá demonstrar bom desempenho intelectual, capacidade para exercer a profissão de forma criativa e ética, com capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações. O profissional egresso do curso de Medicina Veterinária deverá revelar domínio dos conhecimentos essenciais em medicina veterinária, para identificação e resolução de problemas. A disciplina de Prática Hospitalar promove articulação entre os conteúdos ministrados em todas as disciplinas da área da saúde e permite ao aluno aprimorar o conhecimento prático da área que ele se matriculou. No caso da Prática Hospitalar em Patologia Animal os discentes serão estimulados para a compreensão dos fundamentos e mecanismos relacionados com a interação parasito-hospedeiro, patogenia e diagnóstico das principais doenças que ocorrem nos animais, bem como, reconhecer macro e microscopicamente as principais lesões que compõem as diferentes doenças, além de capacitar o aluno a fazer diagnóstico preciso através do reconhecimento das alterações morfológicas apresentada no cadáver e ao mesmo tempo intuir, relacionando os principais aspectos clínicos possíveis para cada enfermidade no indivíduo vivo. A disciplina visa ainda proporcionar meios de convivência profissional a fim de aprimorar o exercício da ética e respeito aos animais.

#### 4. OBJETIVO

**Objetivo Geral:**

O perfil do médico veterinário formado na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia é de um profissional generalista com adequado senso humanístico/profissional para sua melhor integração na sociedade. Deverá demonstrar bom desempenho intelectual, capacidade para exercer a profissão de forma criativa e ética, com capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações. O profissional egresso do curso de Medicina Veterinária deverá revelar domínio dos conhecimentos essenciais em medicina veterinária, para identificação e resolução de problemas. A disciplina de Prática Hospitalar promove articulação entre os conteúdos ministrados em todas as disciplinas da área da saúde e permite ao aluno aprimorar o conhecimento prático da área que ele se matriculou. No caso da Prática Hospitalar em Patologia Animal os discentes serão estimulados para a compreensão dos fundamentos e mecanismos relacionados com a interação parasito-hospedeiro, patogenia e diagnóstico das principais doenças que ocorrem nos animais, bem como, reconhecer macro e microscopicamente as principais lesões que compõem as diferentes doenças, além de capacitar o aluno a fazer diagnóstico preciso através do reconhecimento das alterações morfológicas apresentada no cadáver e ao mesmo tempo intuir, relacionando os principais aspectos clínicos possíveis para cada enfermidade no indivíduo vivo. A disciplina visa ainda proporcionar meios de convivência profissional a fim de aprimorar o exercício da ética e respeito aos animais.

#### **Objetivos Específicos:**

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

### **5. PROGRAMA**

Atendimento de pacientes no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e seus laboratórios de apoio, nas grandes áreas de conhecimento da clínica, cirurgia e patologia veterinária, bem como, quando houver disponibilidade e interesse da disciplina, em propriedades rurais privadas localizadas no município de Uberlândia e região.

Serão realizados seminários e grupos de estudos como forma de avaliação, além da discussão teórica diária de todos os casos atendidos com os acadêmicos da graduação, pós-graduação, residentes e estagiários.

Os recursos didáticos utilizados para o desenvolvimento das atividades descritas incluem as técnicas específicas de exames médicos de cada área do conhecimento acima referidas e recursos áudio visuais como: data show, tv, vídeo, retro projetores e aparelhos de som.

### **6. METODOLOGIA**

O desenvolvimento deste plano de aulas híbridas se dará por meio de aulas teóricas ministradas no formato de Atividades Acadêmicas Remotas Emergenciais (AARE) do tipo síncrona, aulas práticas ministradas presencialmente e no formato de AARE do tipo assíncrona. O aluno realizará primeiramente a internalização dos conceitos essenciais antes da aula (momento assíncrono) e depois, juntamente com o professor e demais discentes da disciplina (momento síncrono), discutirá os conhecimentos adquiridos e sanará possíveis dúvidas. O primeiro contato com o conteúdo, estudado previamente a distância, será feito por meio do uso de materiais digitais, como: videoaulas (em português e inglês), games, podcasts, pesquisas, análise de artigos e fóruns. Cada conteúdo da ementa será abordado utilizando um ou mais materiais digitais e depois, aliando exposição, explicação direta, indireta e discussões em grupo, as dúvidas serão esclarecidas nas webconferências. A disciplina será oferecida na forma regular, permitindo ao discente tempo suficiente para que direcione suas atividades de maneira autônoma e independente. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno, com a distribuição dos momentos presenciais, síncronos e assíncronos. Haverá ainda a participação ativa do aluno na forma de seminários, que será um momento síncrono de interação entre professor e discentes. Os meios de comunicação que serão utilizados serão: durante as aulas práticas presenciais, webconferências, fórum de dúvidas e email da turma (disponibilizado ao professor no primeiro dia de aula).

**Carga horária total de atividades presenciais:** 60 aulas de 50 minutos (42,9%)

**Horários previstos para as atividades presenciais:** terças-feiras das 14:00 às 17:40h

**Programação das atividades presenciais:** as atividades presenciais serão exclusivamente práticas. Os alunos realizarão as seguintes atividades, tendo como cenário de aula prática o Laboratório de Patologia

Animal: necropsias de animais domésticos e selvagens, coleta de amostras citológicas, confecção de esfregaços citológicos, acompanhamento de leitura de lâminas de citologia e histopatologia.

OBS: as aulas presenciais terão início em 11/01/2022. Nos dias 30/11/2021 e 07, 14 e 21/12/2021 as aulas práticas serão ministradas remotamente.

**Carga horária total de atividades no formato de AARE do tipo síncrono:** 64 aulas de 50 minutos (45,71%)

**Horários previstos para as atividades no formato de AARE do tipo síncrono:** quartas-feiras das 14:00 às 17:40h

**Programação das atividades no formato de AARE do tipo síncrono:** nos momentos síncronos os casos de necropsia, citopatologia e histopatologia que os alunos acompanharem nas aulas presenciais serão discutidos. Cada aluno será responsável por apresentar um caso que acompanhou toda semana. Após a apresentação do caso, as alterações macroscópicas e microscópicas, diagnósticos morfológicos e etiológicos serão discutidos pelos alunos e professores.

### **Identificação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs):**

Será adotada a Plataforma de Conferência Microsoft Teams.

A assiduidade dos discentes será avaliada pela verificação do acesso individual nos dias das atividades síncronas. A assiduidade também será avaliada por meio da verificação do acesso individual às atividades disponíveis na plataforma Microsoft Teams.

**Carga horária total de atividades no formato de AARE do tipo assíncrono:** 20 aulas de 50 minutos (11,4%)

**Programação das atividades no formato de AARE do tipo assíncrono:** como atividades assíncronas, os alunos deverão estudar artigos, textos e vídeos e responder a enquetes que serão disponibilizados pelo professor. De acordo com os casos vivenciados pelos alunos nas aulas presenciais, o professor selecionará de artigos, textos e vídeos e elaborará enquetes que os alunos poderão acessar via web.

### **Identificação das TDICs**

Será adotada a Plataforma de Conferência *Microsoft Teams*.

### **Endereço web onde materiais de referência estarão disponíveis:**

- Disponibilização via email da turma de artigos, textos sobre os assuntos;
- Indicação via email de sites de patologia veterinária para estudo de alterações macroscópicas e microscópicas, tais como [https://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show\\_image\\_info\\_page.cgi](https://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show_image_info_page.cgi)
- Indicação de vídeos da C.L. Davis and S.W. Thompson Foundation, disponíveis gratuitamente na plataforma Youtube;

- Por meio da Plataforma de Conferência *Microsoft Teams* o docente compartilhará suas apresentações sobre cada um dos conteúdos da ementa para discussão com os discentes;
- Elaboração de enquetes sobre os conteúdos durante os momentos síncronos;
- Fórum de dúvidas via plataforma *Microsoft Teams*.

**Mídias digitais a serem adotadas:** Youtube, sítios da rede web especializados em patologia animal.

**Normas e recomendações relativas à biossegurança que serão adotadas durante a realização das atividades presenciais:** A disciplina de Prática Hospitalar e Rural - área Patologia Animal teve em média 5 alunos nos últimos semestres, assim teremos somente uma turma prática, pois o Laboratório de Patologia Animal comporta este número de alunos atendendo ao Protocolo Interno de Biossegurança da FAMEV e o Protocolo de Biossegurança da UFU. Durante a realização das atividades presenciais alunos e professores deverão utilizar máscara e higienizar as mãos com frequência com álcool gel ou lavar as mãos com água e sabão, itens disponibilizados no Laboratório de Patologia Animal. Quanto ao distanciamento o laboratório possui 100m<sup>2</sup> e os alunos ficarão posicionados ao lado das mesas de necropsia com pelo menos 1 metro de distância. Caso algum aluno ou professor tenha apresentado sintomas compatíveis com Covid-19, deverá ser comunicado ao professor responsável e o mesmo ficará afastado das atividades presenciais por 14 dias.

## 7. AVALIAÇÃO

**Programação de avaliações realizadas durante as atividades presenciais:** durante as atividades presenciais os alunos serão avaliados quanto à participação nas atividades do laboratório, como necropsias, exames citológicos e acompanhamento de leitura de lâminas. Serão distribuídos 10 pontos para as atividades presenciais, de acordo com os seguintes itens avaliados: execução das tarefas, conhecimento prático e teórico, capacidade de trabalhar em equipe, organização.

**Programação de avaliações realizadas durante as atividades no formato de AARE do tipo síncrono:** os alunos serão avaliados por Seminários Quinzenais em que o estudante deverá apresentar um caso de necropsia e/ou histopatologia acompanhado durante as aulas práticas utilizando plataforma *Microsoft Teams*.

Os seminários serão apresentados durante as atividades síncronas, sendo que o aluno deverá utilizar preferencialmente Power point, com a utilização de figuras, imagens, fotomicrografias e outras formas de ilustração dos casos clínicos. Ao longo do semestre cada aluno deverá apresentar 8 seminários. Cada seminário terá a pontuação de 10,0 pontos. Estes pontos serão distribuídos de acordo com os seguintes itens: fotos, figuras e ilustrações; descrição macroscópica; descrição microscópica; diagnósticos atribuídos, diagnóstico principal, comentários.

Os critérios a serem considerados nas avaliações dos seminários serão: organização do texto, capacidade de síntese (clareza, objetividade, precisão, coerência, criatividade e adequação do texto ao tema), capacidade argumentativa, domínio do tema e qualidade da linguagem (gramática e domínio do vocabulário técnico).

**A assiduidade dos discentes** será avaliada pela verificação do acesso individual nos dias das atividades síncronas. A assiduidade também será avaliada por meio da verificação do acesso individual às atividades disponíveis na plataforma *Microsoft Teams*.

**Programação de avaliações realizadas no âmbito das atividades no formato de AARE do tipo assíncrono:** os alunos responderão a questionários sobre cada tema apresentado como atividade assíncrona (artigos, textos e vídeos) além de responder a enquetes via web. Serão distribuídos 10 pontos para as atividades assíncronas.

**O envio de atividades avaliativas no âmbito das AARE** será realizado anexando os documentos solicitados na aba tarefas do *Microsoft Teams*.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

McGAVIN, M.D., ZACHARY, J.F. **Bases da Patologia em Veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 4ª. Ed. 2009, 1476p.

COTRAN, R.S., KUMAR, V., ROBBINS, S.L. **Patologia Estrutural e Funcional**. 6º ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 1251p.

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia Veterinária**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415p.

JUBB, K. V. F.; KENNEDY, P. C.; PALMER, N. **Pathology of Domestic Animals**. 4. ed. San Diego: Academic Press, 1993, 3V.

### Complementar

MEUTEN, D. J. **Tumors in Domestic Animals**. Iowa State Press, 4ª ed., 2002, 788p.

COELHO, H. E. **Patologia Veterinária**. São Paulo: Manole. 2002. 250p.

MOUWEN, J.M.V.M.; GROOT, E.C.B.M. **Atlas de patologia veterinária**. São Paulo: Manole, 1987. 159p.

THOMSON, R. G. **Patologia veterinária especial**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1990. 755p.

RIET CORREA, F., SCHILD, A. L. & MENDEZ, M.C. **Doenças dos ruminantes e eqüinos**. 2 ed. São Paulo: Varela, V.1; V2, 2001.

BLOOD, D.C., RADOSTIS, O. M. **Clínica veterinária**/ tradução de Adriana Alonso Novais. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

### *Websites*

[https://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show\\_image\\_info\\_page.cgi](https://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show_image_info_page.cgi)

vídeos da C.L. Davis and S.W. Thompson Foundation, disponíveis gratuitamente na plataforma Youtube.

Ebooks disponíveis no website: <http://www.cldavis.org/>

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Marcio de Barros Bandarra, Professor(a) do Magistério Superior**, em 06/11/2021, às 14:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra Aparecida Medeiros Ronchi, Professor(a) do Magistério Superior**, em 06/11/2021, às 15:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3125247** e o código CRC **57BC648C**.

